

Ulysses justifica a urgência 241

BRASÍLIA — O presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, justificou ontem a votação dos novos vencimentos dos parlamentares, realizada antes da votação do salário mínimo e com dificuldade para conseguir quórum no Congresso Nacional: "Vários deputados, que vivem de seu salário, estavam enfrentando dificuldades em bancos. Fui consultado para dar urgência ao projeto e o fiz", afirmou Ulysses Guimarães, lembrando que a regulamentação dos subsídios dos parlamentares "seguiu o princípio de irredutibilidade dos salários", garantido pela Constituição.

O deputado Maurílio Ferreira Lima (PE), sem partido, é um dos responsáveis pela elaboração do projeto para regulamentar o salário mínimo de acordo com a Constituição promulgada em 5 de outubro. Ele se opôs à votação dos vencimentos dos deputados e senadores antes de o Congresso tratar de outros temas, como o mínimo. Ontem, entretanto, Ferreira Lima disse no plenário que, "assim como o Congresso votou os subsídios dos parlamentares tarde da noite, poderá se reunir para votar o

salário mínimo e a lei de greve". O deputado afirmou, também, ser "importante esclarecer que não houve aumentos reais, apenas reajustes".

O líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa (RJ), reagiu contra a prioridade para a regulamentação dos vencimentos dos parlamentares, "uma das coisas mais lamentáveis que o Congresso poderia fazer".

"COISA ESCUSA"

O líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro, reagiu diferente: se ofendeu com a "insistência da imprensa" sobre a questão: "Lamentavelmente se discute o nosso salário como se fosse coisa escusa", disse.

O projeto de regulamentação do salário mínimo pode ser votado pelo Congresso na semana que vem. Se houver quórum. Ulysses disse que se resolverá "o assunto no mínimo na terça-feira". Na sessão de ontem da Câmara, os relatores dos projetos do salário mínimo, da nova legislação do Imposto de Renda e do direito de greve pediram que a discussão e a votação fossem adiadas. Alegaram não ter tido tempo de estudar as propostas.